

Aveiro, 04 de janeiro de 2016

## **NOTA DE IMPRENSA**

### **Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro de 14DEZ16**

O Conselho Intermunicipal (CI) da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro) realizou no dia 14 de dezembro de 2016 a sua reunião ordinária mensal, em Ílhavo.

A reunião teve lugar no novo e único Hotel de 5 estrelas da Região de Aveiro, o Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel, aproveitando o momento para visitar esta nova unidade hoteleira que seguramente vai contribuir de forma relevante para a notoriedade e a atratividade da Região de Aveiro, agregada a toda a operação de qualificação do Bairro Industrial e Operário da Vista Alegre, em Ílhavo.

Volvidas as Festas de Natal e de Ano Novo, reiterando os Votos de BOM ANO a todos os Cidadãos da Região de Aveiro, este é o tempo de darmos a conhecer as decisões tomadas no CI/CIRA de dezembro 2015, sabendo que as matérias em causa são muito importantes para a gestão do ano 2016.

Destacamos então as principais deliberações tomadas na Reunião:

#### **1. Assinatura de Contrato com a EDP para fornecimento de energia elétrica**

Antes do início do Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro, procedeu-se à assinatura do contrato de aquisição de serviços de fornecimento contínuo de energia elétrica às instalações alimentadas em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal, entre a EDP e os Municípios associados da CI Região de Aveiro (com exceção de Águeda) e com a própria Comunidade Intermunicipal.

Este ato é o corolário do processo de concurso público por agrupamento de entidades adjudicantes, gerido pela CI Região de Aveiro, tendo como base o trabalho da sua equipa técnica de interlocutores nesta área da energia, garantindo-se uma poupança de cerca de 2,2 milhões de euros (13%) em dois anos, no fornecimentos às 2.884

instalações que estão envolvidos neste processo, cujo processo de transição para o presente contrato está já em fase final.

## **2. Relatório de Assuntos Importantes a apresentar ao Novo Governo**

O Conselho Intermunicipal debateu e aprovou um relatório que elenca os assuntos mais importantes para a Região de Aveiro que vão ser apresentados ao Novo Governo, entrando agora o documento em acertos de redação final para envio aos respetivos membros do Governo nos primeiros dias de janeiro de 2016, vindo posteriormente a ser divulgado publicamente.

Dos assuntos integrados neste documento, nos quais se encontram matérias pendentes há vários anos, destacam-se alguns ligados aos Fundos Comunitários do Portugal 2020, às Portagens nas ex-SCUT, à gestão e aos investimentos de valorização e qualificação da Ria de Aveiro, à erosão costeira, vias para a competitividade, entre vários outros.

Com o envio do referido documento aos membros do Governo, serão solicitadas reuniões de trabalho que permitam debater e dar bom seguimento a cada uma das importantes matérias em causa.

## **3. Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro**

O Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro tomou conhecimento do ponto de situação do Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro, cuja obra se encontra em plena execução no Município de Ílhavo (incluindo a ponte pedonal de ligação ao Município de Aveiro), tendo como base um relatório pormenorizado sobre todas as componentes desta importante operação, entregue à gestão da PCI,SA de que a CI Região de Aveiro é associada e gestora importante sob a liderança da Universidade de Aveiro.

As obras desta primeira fase do PCI vão prosseguir por mais cerca de meio ano, transitando o seu financiamento pelos Fundos Comunitários (principal financiador) do QREN para o PORTUGAL 2020.

#### **4. Plano de Gestão Hidrográfica do Vouga, Mondego e Liz**

O Conselho Intermunicipal deliberou aprovar o parecer sobre o Plano de Gestão Hidrográfica do Vouga, Mondego e Liz 2016/2021, que pela sua importância se transcreve de seguida:

1. Destacar as excecionais condições ambientais e paisagísticas da região envolvente da Ria de Aveiro oferecendo a oportunidade de continuar o processo em curso de positiva transformação da base de desenvolvimento económico regional, apontando para o reforço dos sectores direta ou indiretamente ligados ao turismo e ao lazer, com inovação e capacidade otimizar a relação equilibrada entre o Homem e a Natureza.
2. É necessário que as restrições ambientais passem a ser implementadas de uma forma mais dinâmica, ou seja, que as entidades com jurisdição sobre matérias ambientais desenvolvam e apliquem modelos de gestão mais ‘reguladores’ que ‘restritivos’ ou ‘curativos’, verdadeiramente mais sustentáveis e impreterivelmente mais eficientes na utilização do tempo.
3. O entendimento global, transdisciplinar e dinâmico de que o espaço da Ria de Aveiro é essencial para garantir uma gestão integrada e eficaz do território.
4. Um outro aspeto, não menos importante, a salientar, refere-se à qualidade de vida que se pretende para os habitantes da região. Neste sentido, entendemos que ‘o Homem’ e as suas ações devem ser entendidos enquanto parte integrante do ecossistema natural. Consideramos assim que a adoção de um modelo de desenvolvimento “eco-economicamente” equilibrado, que vise a reabilitação de estruturas tradicionais subaproveitadas ou em desuso e a sua abertura a novas formas de aproveitamento, é um importante contributo para o reforço da coesão social, para a fixação da população e para o bem-estar físico e económico das comunidades humanas da região.
5. Sublinhamos a aposta estratégica da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, assegurando a compatibilização com os objetivos estratégicos e operacionais definidos pelo Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro – UNIR@RIA.
6. Se o planeamento é, como é, muito importante, a gestão desta região hidrográfica em geral e da Ria de Aveiro em particular, da sua laguna, dos seus Rios e da restinga que a relaciona com o Mar, exige um investimento permanente, apoiando a sustentabilidade dos valores da Natureza e das atividades do Homem, em especial das que são geradoras do equilíbrio Homem/Natureza, das que realizam a defesa ativa do território e das que são geradoras de riqueza e de emprego.
7. Alertamos para a necessidade de resolver com urgência e bem, a indefinição e incerteza quanto ao futuro da sociedade anónima Polis Litoral Ria de Aveiro, à realização de investimentos de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, sem o que se poderá pôr em causa os objetivos e ações atribuídas a essa entidade, na qualidade de “*Entidades responsáveis e envolvidas na execução do programa de medidas de âmbito regional na RH4*”. Os Municípios da Região de Aveiro têm sido e querem continuar a ser parte ativa desse processo de qualificação e valorização do território.
8. Deve também o Plano integrar uma referência às necessidade de investimento nas redes de saneamento básico, para os sistemas de águas residuais e pluviais, numa lógica de completar a rede existente e otimizar as infraestruturas de recolha, tratamento e destino final existentes, melhorando a qualidade ambiental e a eficiência dos sistemas ambientais.

## **5. Aposta na Educação / definição da rede regional de cursos profissionais**

O Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro deliberou proceder ao desenvolvimento de todas as diligências no sentido de organizar a gestão do processo de definição das necessidades regionais de qualificações, no âmbito das novas responsabilidades que lhe estão cometidas neste processo e dando seguimento aos trabalhos preparatórios que se têm vindo a desenvolver com a ANQEP, Agência Nacional para a Qualificação do Ensino Profissional.

Este trabalho terá tradução prática no ano letivo de 2016/2017, com prévia elaboração da proposta de rede regional de cursos profissionais (a ultimar em abril de 2016), existindo todo um conjunto de tarefas de preparação, diagnóstico, planeamento e aprovação que estão e estarão em desenvolvimento neste primeiro trimestre do ano.

## **6. Aveiro, Região de Bicicleta / adesão ao projeto Eurovelo**

O Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro deliberou aprovar a adesão ao Projeto Eurovelo, que se integra na promoção do uso da bicicleta no conceito de cicloturismo, com uma aposta particular na “rota da costa atlântica”, respondendo a um convite da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta.

Este é mais uma aposta que se integra no conjunto de ações do programa da CI Região de Aveiro denominado “Aveiro, Região da Bicicleta” que proximamente será apresentado de forma completa.

## **7. Próxima Reunião do Conselho Executivo da CI Região de Aveiro**

O Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro realiza a sua reunião ordinária de janeiro, no dia 25, em Águeda.

Visite [www.regiaodeaveiro.pt](http://www.regiaodeaveiro.pt) e acompanhe a atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

**Agradeço toda a atenção dispensada e apresento os meus melhores cumprimentos,**

**José Ribau Esteves, eng.  
Presidente do CI da Região de Aveiro**